



## A Mangels Industrial S.A. registra EBITDA Operacional de R\$ 18,9 milhões no 2T09, 410,8% superior aos R\$ 3,7 milhões do 1T09

São Paulo, 14 de agosto de 2009. A Mangels Industrial S.A. (Bovespa: MGEL4), empresa líder em praticamente todos os segmentos de mercado em que atua, anuncia hoje seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2009 (2T09). As informações financeiras e operacionais são apresentadas em bases consolidadas e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Exceto quando indicadas em contrário, as comparações a seguir referem-se ao mesmo período de 2008.

### Destaques do Período

**MGEL4: R\$ 6,10 por ação**

Nº de ações em circulação:  
11.110.627 PN (MGEL4)  
6.201.730 ON (MGEL3)

**Valor de mercado: R\$105,6 milhões**

**Preço de fechamento: 30/06/2009**

**Relações com Investidores:**

**Adelmo Felizati**

Tel. (11) 5188-8807

[a.felizati@mangels.com.br](mailto:a.felizati@mangels.com.br)

**Eni Kikuchi**

Tel. (11) 5188-8841

[e.kikuchi@mangels.com.br](mailto:e.kikuchi@mangels.com.br)

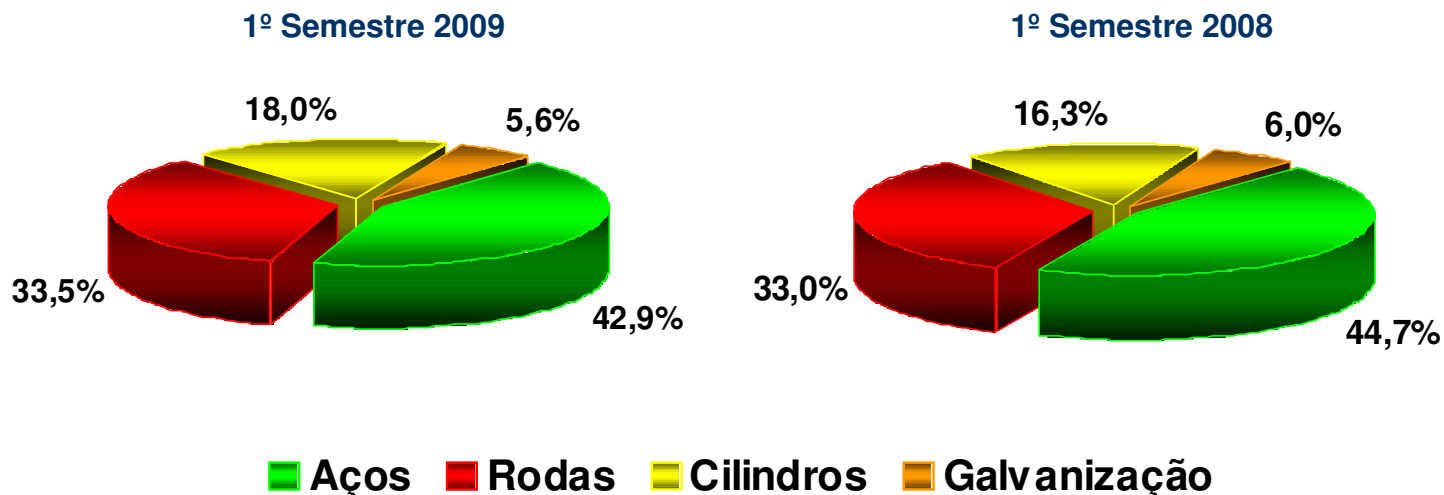
- ✓ A **Receita Líquida** consolidada no 2T09 foi de R\$ 161,9 milhões, 25,1% superior ao apresentado no 1T09 e 8,5% inferior quando comparada ao mesmo período do ano anterior;
- ✓ O **LUCRO BRUTO** de R\$ 27,1 milhões, deste trimestre, foi 90% superior ao obtido no 1T09.
- ✓ Neste trimestre o **EBITDA OPERACIONAL** foi de R\$ 18,9 milhões, 410,8% superior aos R\$ 3,7 milhões do 1T09, registrando margem EBITDA de 11,7% versus 12,3% de igual período de 2008.
- ✓ O **LUCRO LÍQUIDO** neste trimestre foi de R\$ 34,7 milhões frente aos R\$ 2,4 milhões de prejuízo registrado no 1T09, influenciado pelo reconhecimento de R\$ 41,3 milhões de variação cambial ativa (R\$ 27,3 milhões líquidos de Imposto de Renda e de Contribuição Social);
- ✓ Os **INVESTIMENTOS** neste trimestre somaram R\$ 17,3 milhões e no acumulado de seis meses o valor totalizou R\$ 31,5 milhões, investimentos esses voltados para aumento da eficiência produtiva.

*As afirmações contidas neste documento, relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relativas a perspectivas de crescimento da Mangels, são meramente projeções e, como tais, são baseadas, exclusivamente, nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Estas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.*



## Desempenho das Divisões

### Participação das Divisões na Receita Líquida



### Divisão Aços

<i>R\$ milhões</i>	1º T 09	2º T 09	1º Sem 09	1º T 08	2º T 08	1º Sem 08
Receita Bruta	73,9	91,2	165,1	101,7	104,4	206,1
Receita Líquida	54,4	70,7	125,1	76,9	78,4	155,3
CPV	(47,9)	(61,0)	(108,9)	(65,5)	(62,2)	(127,7)
Lucro Bruto	6,5	9,7	16,2	11,4	16,2	27,6
Margem Bruta	11,9%	13,7%	12,9%	14,8%	20,7%	17,8%

As vendas do 2T09 da **Divisão Aços** representaram 43% das vendas consolidadas da Empresa. Muito embora as vendas líquidas tenham crescido 30% em relação ao 1T09 a recuperação das vendas vem ocorrendo de forma gradual.

A margem bruta da Divisão vem sofrendo queda devido a não diluição dos custos fixos em decorrência de vendas menores e conseqüente capacidade ociosa.



## Divisão Rodas

<i>R\$ milhões</i>	1º T 09	2º T 09	1º Sem 09	1º T 08	2º T 08	1º Sem 08
<b>Receita Bruta</b>	58,0	67,6	125,6	65,4	72,2	137,6
<b>Receita Líquida</b>	44,4	53,2	97,6	51,6	56,0	107,6
<b>CPV</b>	(43,6)	(45,5)	(89,1)	(42,3)	(44,9)	(87,2)
<b>Lucro Bruto</b>	0,8	7,7	8,5	9,3	11,1	20,4
<i>Margem Bruta</i>	1,8%	14,5%	8,7%	18,0%	19,8%	19,0%

As vendas da Divisão Rodas foram beneficiadas pelo excelente desempenho da indústria automobilística no mercado doméstico, que neste semestre registrou 1,5 milhões de unidades emplacadas, segundo dados da ANFAVEA, influenciado pelo incentivo tributário concedido pelo governo federal. A Receita deste semestre registrou queda de apenas 9% quando comparado com o mesmo período de 2008, queda influenciada principalmente pela redução das vendas destinadas ao mercado externo.

Entretanto, o lucro bruto do semestre foi prejudicado pelo alumínio em estoque, ainda adquirido em 2008, cujos preços eram maiores que os praticados agora em 2009, elevando o custo de produção. O 2T09 apresentou recuperação na margem bruta quando comparado ao 1T09. A recuperação total deverá se dar nos próximos trimestres quando o custo médio do alumínio estará em linha com os preços de vendas.

## Unidade Cilindros

<i>R\$ milhões</i>	1º T 09	2º T 09	1º Sem 09	1º T 08	2º T 08	1º Sem 08
<b>Receita Bruta</b>	26,4	39,4	65,8	32,7	40,7	73,4
<b>Receita Líquida</b>	21,9	30,4	52,3	23,3	31,4	54,7
<b>CPV</b>	(17,1)	(23,3)	(40,4)	(19,4)	(24,0)	(43,4)
<b>Lucro Bruto</b>	4,8	7,1	11,9	3,9	7,4	11,3
<i>Margem Bruta</i>	21,9%	23,4%	22,8%	16,7%	23,6%	20,7%

A receita líquida da **Unidade Cilindros** no 2T09 foi 39% superior ao do 1T09 e apenas 3% inferior quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O mercado de GLP se mostrou bastante aquecido neste trimestre e a tendência para os próximos trimestres continua positiva.



## Unidade Galvanização

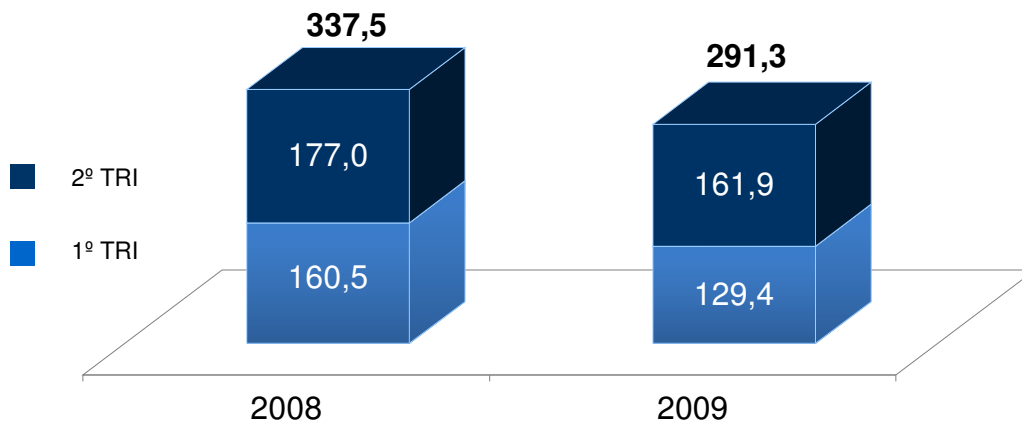
<i>R\$ milhões</i>	1º T 09	2º T 09	1º Sem 09	1º T 08	2º T 08	1º Sem 08
<b>Receita Bruta</b>	10,8	9,5	20,3	10,8	14,0	24,8
<b>Receita Líquida</b>	8,7	7,6	16,3	8,7	11,2	19,9
<b>CPV</b>	(6,1)	(5,6)	(11,7)	(5,6)	(6,7)	(12,3)
<b>Lucro Bruto</b>	2,6	2,0	4,6	3,1	4,5	7,6
<i>Margem Bruta</i>	29,9%	26,3%	28,2%	35,6%	40,2%	38,2%

Neste 2T09 o setor de infra-estrutura (forte consumidor dos serviços de galvanização) sofreu fortemente os impactos da crise mundial desencadeada em 2008. A Unidade teve suas vendas diminuídas em 12% quando comparado com o 1T09 e de 32% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. As vendas deste trimestre foram majoritariamente de defensas para estradas, cuja rentabilidade é menor, o que provocou queda na lucratividade desta Unidade.

## Desempenho Financeiro Consolidado

### RECEITA LÍQUIDA

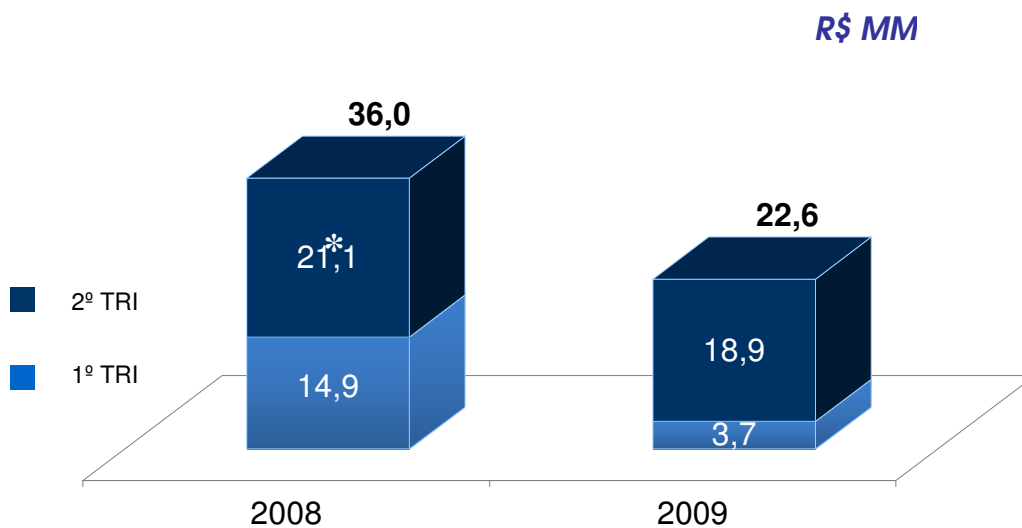
R\$ MM



A Receita Líquida consolidada no 2º trimestre apresentou crescimento de 25,1% em comparação com o 1º trimestre de 2009 e queda de 8,5% quando comparado com o mesmo período de 2008. No acumulado de seis meses a receita foi 13,7% menor que o 1º semestre de 2008.



## EVOLUÇÃO DO EBITDA OPERACIONAL

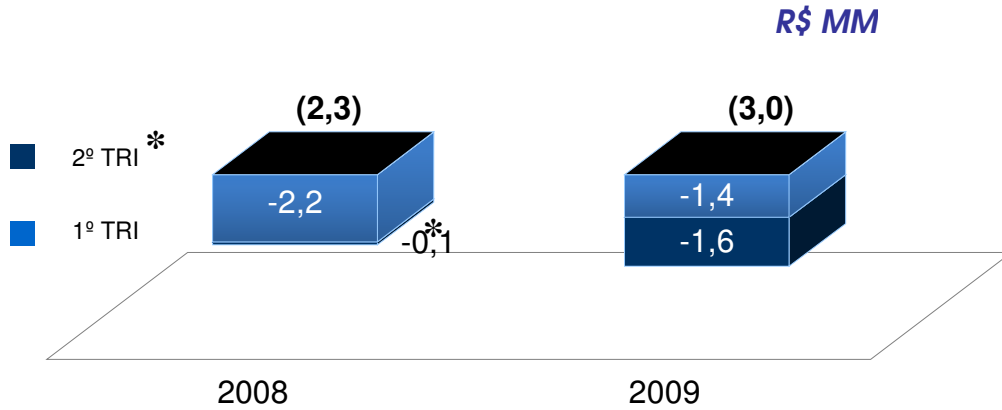


\* Excluídos R\$16,1 milhões de resultado da venda do negócio de fita de embalagem – não recorrente.

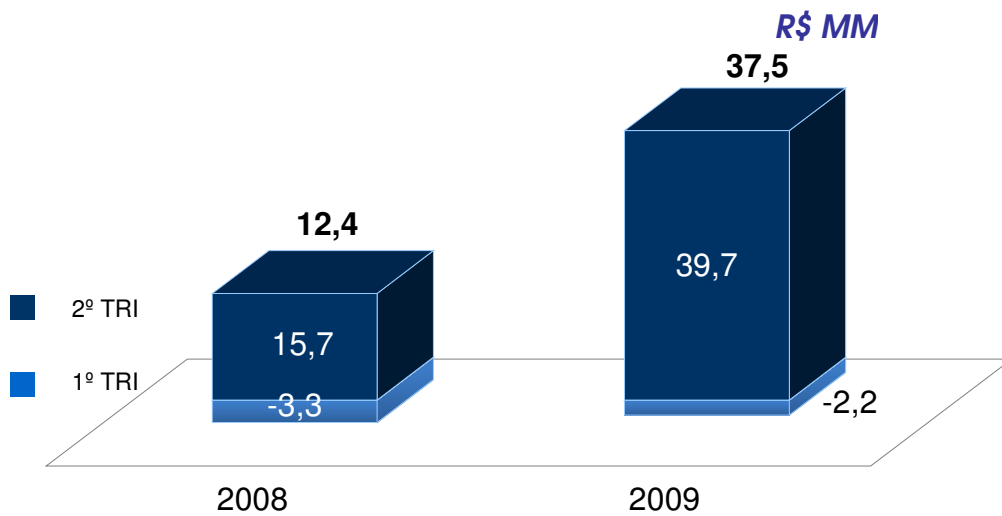
Neste trimestre o EBITDA da Empresa foi de R\$ 18,9 milhões, 410,8 % superior aos R\$ 3,7 milhões do 1º trimestre, registrando a margem EBITDA de 11,7% versus 12,3% de igual período de 2008.



## DESPESAS FINANCEIRAS (ANTES DOS IMPACTOS CAMBIAIS)



## DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS (APÓS OS IMPACTOS CAMBIAIS)

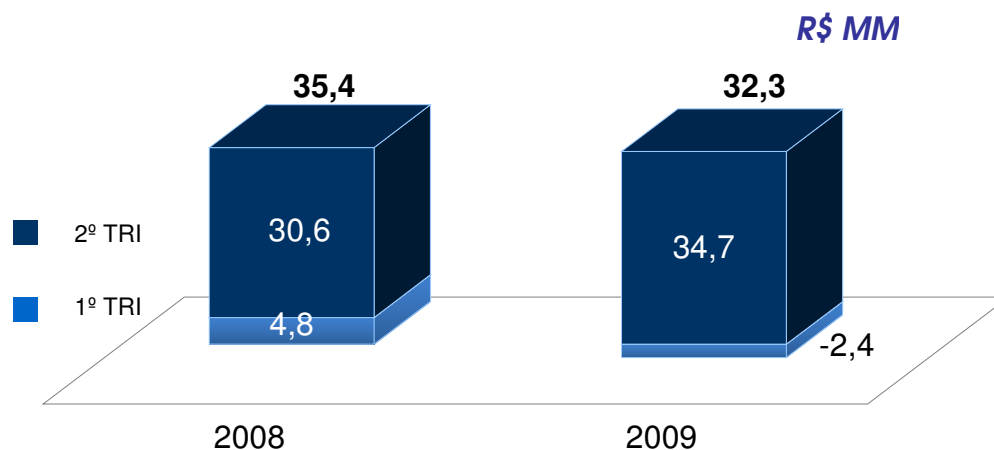


Neste trimestre as despesas financeiras totais foram, positivamente, impactadas em R\$ 41,3 milhões pela desvalorização de 15,8% do dólar norte americano frente ao Real.

A Empresa tinha, em 30 de junho de 2009, 95% de sua Dívida Líquida indexada pela moeda norte-americana.



## LUCRO (PREJUÍZO) FINAL (APÓS IMPOSTOS DE RENDA E CSLL)



O lucro líquido deste trimestre foi de R\$34,7 milhões versus prejuízo de R\$ 2,4 milhões registrado no 1º trimestre influenciado pelo reconhecimento de R\$ 41,3 milhões de variação cambial ativa (R\$ 27,3 milhões líquidos de Imposto de Renda e de Contribuição Social).

## ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO E POSIÇÃO DE CAIXA

<u>ENDIVIDAMENTO E POSIÇÃO DE CAIXA</u>	<u>30/6/2009</u>	<u>31/3/2009</u>	<u>31/12/2008</u>
Em R\$ milhões			
Caixa e Aplicações	165,4	215,3	243,2
Empréstimos e Financiamentos			
Curto Prazo	(90,3)	(127,6)	(115,1)
Longo Prazo	(287,9)	(346,2)	(378,8)
	<u>(378,2)</u>	<u>(473,8)</u>	<u>(493,9)</u>
<b>Endividamento Líquido</b>	<b><u>(212,8)</u></b>	<b><u>(258,5)</u></b>	<b><u>(250,7)</u></b>

O endividamento líquido da Empresa em 30 de junho de 2009 apresentou uma redução de 17,7% em relação ao 1º trimestre de 2009, atingindo o valor de R\$ 212,8 milhões.

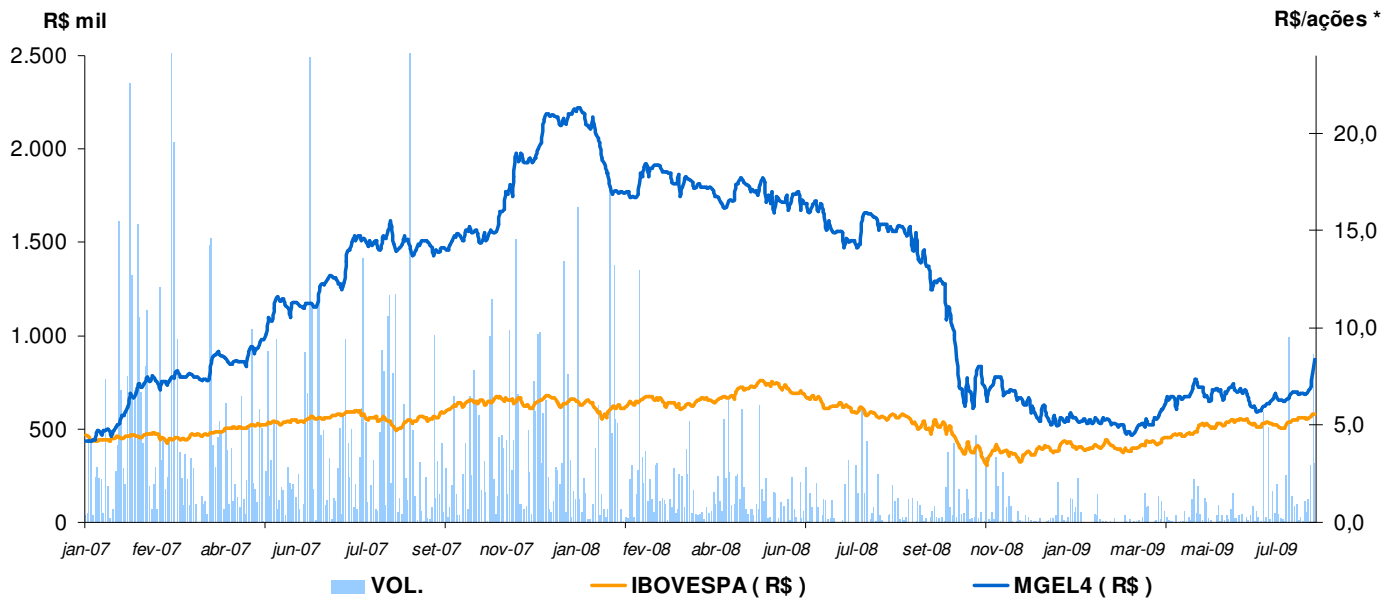


## INVESTIMENTOS

A Empresa esta priorizando investimentos voltados para aumento da eficiência produtiva. Neste trimestre foram investidos R\$ 17,3 milhões e no acumulado de seis meses o valor totalizou R\$ 31,5 milhões.

## Mercado de Capitais

Neste segundo trimestre houve pequenas variações nas cotações das ações preferenciais da Empresa (MGEL4). A ação estava cotada na BOVESPA a R\$ 5,49 em 31 de março de 2009 e encerrou o mês de junho cotada a R\$ 6,10.



\* As cotações das ações anteriores a 2 de maio de 2008 foram ajustadas para refletir o efeito do desdobramento.



## Perspectivas

O cenário econômico mundial permanece incerto, o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro deve fechar 2009 com uma retração de 0,5%, segundo previsões de mercado.

Entretanto a melhora das condições de crédito, reduções de alguns preços básicos da economia, o incentivo do governo ao consumo renovando o desconto do IPI para aquisição de veículos por mais três meses devem estimular a produção industrial e aumentar a demanda interna no segundo semestre.

Já as exportações devem seguir a trajetória declinante, a projeção de queda nas exportações de veículos é de 44,8%, restringindo desta forma a expansão da indústria automobilística nacional.

A Empresa continua buscando a modernização de suas fábricas, o menor custo administrativo, a eliminação dos desperdícios e o desenvolvimento de seus colaboradores, visando melhoria constante dos seus resultados e o crescimento sustentado.

## Sobre a Mangels Industrial S.A.

A Mangels Industrial S.A. (Bovespa: MGEL4) ocupa a liderança em praticamente todos os segmentos de mercado em que atua. Em 2008 completou 80 anos de existência, com uma base de 3.000 clientes no Brasil e no exterior está estruturada em quatro unidades operacionais: Aços, Rodas, Cilindros e Galvanização. A Divisão Aços produz peças destinadas aos setores de autopeças, motocicletas, ferramentas, cutelaria, construção civil, produtos eletrônicos e eletrodomésticos, máquinas agrícolas, serras e embalagens industriais. A Unidade Galvanização produz defensas para rodovias e presta serviços de galvanização a fogo em peças de aço. A Divisão Rodas produz rodas de alumínio para autos, destinadas, principalmente, ao mercado interno. A Unidade Cilindros produz cilindros para gás liquefeito de petróleo (GLP), tanques para ar e combustível para caminhões e ônibus e presta serviços de requalificação em cilindros para GLP. A Mangels Industrial S.A. integra o Nível 1 da Bovespa e é negociada com o código MGEL4. Para mais informações, acesse o site [www.mangels.com.br](http://www.mangels.com.br).

### Relações com Investidores:

#### **Adelmo Felizati**

Diretor de Finanças, Administração e RI  
Tel. 11 5188 8807  
E-mail: [a.felizati@mangels.com.br](mailto:a.felizati@mangels.com.br)

#### **Eni Kikuchi**

Gerente Corporativa de Controladoria  
Tel. 11 5188 8841  
E-mail: [e.kikuchi@mangels.com.br](mailto:e.kikuchi@mangels.com.br)



## Demonstrações de Resultado – Em R\$ mil

(valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2009	30/06/2008	30/06/2009	30/06/2008
<b>RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS</b>				
Mercado Interno	-	-	366.659	424.519
Mercado Externo	-	-	10.121	17.394
	-	-	<b>376.780</b>	<b>441.913</b>
Impostos sobre vendas e serviços	-	-	(85.496)	(104.377)
<b>RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS</b>	-	-	<b>291.284</b>	<b>337.536</b>
Custo dos produtos e serviços vendidos	-	-	(250.000)	(267.876)
<b>LUCRO BRUTO</b>	-	-	<b>41.284</b>	<b>69.660</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>				
Com vendas	-	-	(12.832)	(16.197)
Gerais e administrativas	(862)	(585)	(18.789)	(26.982)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	23	(221)	1.075	15.953
	<b>(839)</b>	<b>(806)</b>	<b>(30.546)</b>	<b>(27.226)</b>
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(839)</b>	<b>(806)</b>	<b>10.738</b>	<b>42.434</b>
<b>RESULTADO DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>				
Equivalência patrimonial	27.966	36.395	-	-
	<b>27.966</b>	<b>36.395</b>	-	-
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>				
Despesas financeiras	(18)	(141)	(15.566)	(13.772)
Receitas financeiras	6.751	-	12.637	11.366
Variações cambiais fundo exclusivo	-	-	(26.580)	(7.594)
Variações monetárias e cambiais	-	-	67.039	22.382
	<b>6.733</b>	<b>(141)</b>	<b>37.530</b>	<b>12.382</b>
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>33.860</b>	<b>35.448</b>	<b>48.268</b>	<b>54.816</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>				
Do exercício	(1.045)	-	(11.309)	(10.035)
Diferidos	(541)	-	(4.685)	(9.333)
	<b>(1.586)</b>	-	<b>(15.994)</b>	<b>(19.368)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>32.274</b>	<b>35.448</b>	<b>32.274</b>	<b>35.448</b>
<b>LUCRO POR AÇÃO - R\$</b>	<b>1,86</b>	<b>2,02</b>		



## Balanço Patrimonial – Em R\$ mil

ATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2009	31/03/2009	30/06/2009	31/03/2009
<b>CIRCULANTE</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	92.884	90.669	132.822	149.039
Títulos e valores mobiliários	-	-	32.624	66.264
Contas a receber de clientes	-	-	101.592	91.341
Estoques	-	-	69.514	84.278
Tributos a recuperar	549	775	50.952	55.550
Tributos diferidos	1.021	1.076	2.371	3.632
Despesas do exercício seguinte	-	-	2.273	1.640
Outros ativos	3	1	11.218	14.345
	<b>94.457</b>	<b>92.521</b>	<b>403.366</b>	<b>466.089</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
<b>Realizável a longo prazo</b>				
Partes relacionadas	14.748	14.580	-	-
Tributos a recuperar	-	-	11.779	11.707
Tributos diferidos	4.086	4.302	11.114	17.619
Empréstimos compulsórios e depósitos judiciais	6	6	6.657	6.612
Outros ativos	-	-	320	725
	<b>18.840</b>	<b>18.888</b>	<b>29.870</b>	<b>36.663</b>
<b>Permanente</b>				
Investimentos	125.065	92.702	0	0
Imobilizado	-	-	279.150	268.629
Intangível	-	-	3.775	3.186
Diferido	-	-	2.606	2.687
	<b>125.065</b>	<b>92.702</b>	<b>285.531</b>	<b>274.502</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>238.362</b>	<b>204.111</b>	<b>718.767</b>	<b>777.254</b>



## Balço Patrimonial – Em R\$ mil

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2009	31/03/2009	30/06/2009	31/03/2009
<b>CIRCULANTE</b>				
Fornecedores	4	25	37.532	37.622
Empréstimos e financiamentos	-	-	90.257	127.610
Salários e encargos sociais	29	29	11.225	9.113
Tributos a recolher	650	525	14.644	4.730
Dividendos propostos	26	513	26	513
Partes relacionadas	-	4	-	-
Outros passivos	-	-	10.702	15.975
	<b>709</b>	<b>1.096</b>	<b>164.386</b>	<b>195.563</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Partes relacionadas	7	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	287.976	346.202
Provisão para contingência	-	-	6.566	6.519
Imposto de renda e contribuição social diferidos	517	518	11.217	11.455
Outros passivos	-	-	11.493	15.018
	<b>524</b>	<b>518</b>	<b>317.252</b>	<b>379.194</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Capital social	89.359	89.359	89.359	89.359
Reserva de reavaliação	41.513	41.974	41.513	41.974
Reservas de lucros	75.185	74.756	75.185	74.756
Ações em tesouraria	(1.202)	(1.202)	(1.202)	(1.202)
Resultado do período	32.274	(2.390)	32.274	(2.390)
	<b>237.129</b>	<b>202.497</b>	<b>237.129</b>	<b>202.497</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>238.362</b>	<b>204.111</b>	<b>718.767</b>	<b>777.254</b>
<b>VALOR PATRIMONIAL DA AÇÃO</b>	<b>13,53</b>	<b>11,55</b>		



## Fluxo de Caixa – Em R\$ mil

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2009	30/06/2008	30/06/2009	30/06/2008
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro líquido do período	34.664	30.641	34.664	30.641
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	271	-	7.529	9.301
IR e CS corrente que não afetaram o caixa	627	-	10.594	-
Depreciações e amortizações	-	5	5.534	5.099
Valor residual do permanente baixado	-	-	238	138
Provisões para contingências	(1)	-	48	286
Outras provisões de longo prazo	-	-	-	850
Equivalência patrimonial	(32.363)	(31.245)	-	-
Variação cambial sobre investimentos no exterior	-	-	-	5.812
Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos	-	-	6.050	6.164
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(71.409)	(33.463)
	<b>3.198</b>	<b>(599)</b>	<b>(6.752)</b>	<b>24.828</b>
<b>Dividendos recebidos</b>	-	<b>13.657</b>	-	-
<b>Variações nas contas de capital circulante</b>				
Duplicatas a receber	-	-	(10.250)	(10.136)
Estoques	-	-	14.764	3.049
Fornecedores	(21)	(142)	(90)	(7.679)
Impostos a recuperar	226	(8)	4.526	(85)
Títulos e valores mobiliários	-	-	33.641	-
Outros	(509)	(10.108)	(5.597)	15.804
	<b>(304)</b>	<b>(10.258)</b>	<b>36.994</b>	<b>953</b>
<b>Caixa líquido gerado em atividades operacionais</b>	<b>2.894</b>	<b>2.800</b>	<b>30.242</b>	<b>25.781</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Compras de imobilizado	-	-	(16.292)	(10.474)
Adiantamento a fornecedores de imobilizado	-	-	-	(6.692)
Diferido e intangível	-	-	(507)	(1.227)
Aumento de capital em controladas	-	(3.000)	-	-
	-	<b>(3.000)</b>	<b>(16.799)</b>	<b>(18.393)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Empréstimos e financiamentos tomados	-	-	18.479	46.108
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-	-	(45.124)	(16.816)
Juros pagos por empréstimos e financiamentos	-	-	(3.574)	(4.954)
Pagamento de dividendos	(487)	-	(487)	-
Complemento dividendos 2008	(32)	-	(32)	-
Outros direitos e obrigações de longo prazo	(160)	195	(3.165)	1.923
	<b>(679)</b>	<b>195</b>	<b>(33.903)</b>	<b>26.261</b>
<b>Efeito da variação cambial sobre disponibilidades</b>	-	-	<b>4.243</b>	<b>(2.093)</b>
<b>Aumento (diminuição) líquido no caixa e equivalentes</b>	<b>2.215</b>	<b>(5)</b>	<b>(16.217)</b>	<b>31.556</b>
<b>Caixa e equivalentes</b>				
No início do exercício	90.669	60	149.039	238.282
No final do exercício	<b>92.884</b>	<b>55</b>	<b>132.822</b>	<b>269.838</b>
<b>Aumento (diminuição) líquido no caixa e equivalentes</b>	<b>2.215</b>	<b>(5)</b>	<b>(16.217)</b>	<b>31.556</b>



## Demonstrações do Valor Adicionado – Em R\$ mil

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2009	30/06/2008	30/06/2009	30/06/2008
<b>RECEITAS</b>				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	207.727	231.264
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	555	(403)
Outras receitas (despesas) líquidas	24	(200)	926	17.174
	<b>24</b>	<b>(200)</b>	<b>209.207</b>	<b>248.035</b>
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>				
Matérias-primas consumidas	-	-	(89.387)	(97.880)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(200)	(312)	(30.508)	(35.731)
	<b>(200)</b>	<b>(312)</b>	<b>(119.895)</b>	<b>(133.611)</b>
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>(176)</b>	<b>(512)</b>	<b>89.312</b>	<b>114.424</b>
Depreciação, amortização e exaustão	-	-	(5.534)	(5.099)
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA EMPRESA</b>	<b>(176)</b>	<b>(512)</b>	<b>83.778</b>	<b>109.325</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>				
Resultado da Equivalência Patrimonial	32.363	31.245	-	-
Receitas financeiras e variação cambial ativo	3.674	635	47.631	23.878
	<b>36.037</b>	<b>31.880</b>	<b>47.631</b>	<b>23.878</b>
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>35.861</b>	<b>31.368</b>	<b>131.409</b>	<b>133.203</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>				
Pessoal e Encargos	271	-	24.816	22.718
Impostos, taxas e contribuições	898	92	64.016	71.672
Juros provisionados e aluguéis	27	-	7.913	8.172
Reserva Legal	-	1.583	-	1.532
Reserva Especial	-	-	-	-
Reserva de Lucro	34.664	29.693	34.664	29.109
<b>VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO</b>	<b>35.861</b>	<b>31.368</b>	<b>131.409</b>	<b>133.203</b>